

Cotidianos e Redes Educativas

Regina Coeli Moura de Macedo

UM ENCONTRO DE MUITAS APRENDIZAGENS.

Em fevereiro deste ano, realizou-se em Mesquita/RJ, um Encontro de Formação de Professores como parte das atividades do período de planejamento na Rede Municipal de Educação.

Participaram desse encontro pesquisadoras dos grupos de pesquisa do ProPEd/ UERJ ligadas aos grupos *Redes de conhecimentos e práticas emancipatórias no cotidiano escolar* e *Currículo: sujeitos, conhecimento e cultura* promovendo a palestra: "Pensando o Currículo: das Práticas Cotidianas à criação das Orientações Curriculares"(1) e coordenando os grupos de trabalho que dariam início às discussões para elaboração das orientações curriculares daquela Rede de Educação.

Os professores das escolas de Ensino Fundamental participaram desse encontro que foi resultado de um processo que em rede e na rede, produziu conhecimentos e sentimentos que muito nos mobilizaram.

Escolhi contar essa experiência porque considerei que merecia ser divulgada. Refletida nos seus processos singulares de preparação e realização, pode ser mais um fio de compreensão *nos/dos/com os cotidianos* das escolas e das redes de educação e tida como mais uma entre tantas experiências de formação de professores em início de ano letivo.

Vivemos com muita empolgação os processos de organização do encontro, embora soubéssemos que teríamos alguns desafios pela frente. Precisávamos discutir sobre o que queríamos, com quem estaríamos e como o faríamos. Precisávamos saber quem eram os professores das escolas municipais de Mesquita, assim como as características da Rede de Educação que formam e que certamente

os forma também. Essa tarefa coube a mim, pois participei como membro do Grupo de Pesquisa e também como Assessora Técnico-Pedagógica da Secretaria de Educação daquele município. Conteí algumas experiências com os professores da Rede e mostrei o que têm desenvolvido em suas salas de aula, através de registros de trabalhos apresentados nas últimas Jornadas Pedagógicas, evento que se realiza anualmente no município.

A leitura desse material evidenciou o interesse de professores em desenvolver o seu trabalho de forma criativa, inovadora e comprometida com os alunos. Ela possibilitou que concretizássemos nossa intenção de realizar o encontro não para os professores, mas *com eles* e a partir daquilo que criam cotidianamente nas escolas, com seus alunos e outros dessas redes. Durante o nosso percurso, isso nos orientou e foi, certamente, um dos fatores que contribuiu para o sucesso do encontro e das aprendizagens que todos pudemos fazer. Nossas discussões, que se davam presencialmente ou pela internet, buscavam aprofundar nossos conhecimentos sobre os *currículos praticados* na Rede Municipal de Educação de Mesquita com os professores, através das suas produções. Assim desejávamos participar daquele momento em que iniciariam as reflexões sobre as orientações curriculares que precisavam elaborar.

Nossas sensações sobre as aprendizagens que fazíamos no processo de preparação do Encontro de Formação de Professores em Mesquita faladas quando estávamos frente a frente ou registradas nas mensagens que trocamos via internet revelavam nosso contentamento com tudo aquilo. Valorizamos o processo, encarando o encontro como parte dele e sabendo que ele não acabou nos dias 12 e 13 de fevereiro.

Essa foi, portanto, uma experiência de muitas aprendizagens para todos nós que merece ser divulgada e potencializada como tal!

.....

Sobre o autor (a):

✓ *Regina Coeli Moura de Macedo: Professora do Colégio Pedro II, membro da equipe pedagógica da SEMED-Mesquita/UERJ e membro da GRPESQ Cotidiano escolar e currículo, sob a coordenação de Inês Barbosa de Oliveira.*

Referências bibliográficas (ou textuais):

- **(1) Este encontro foi a finalização no Município do Projeto “Adequação curricular às particularidades regionais” que teve o financiamento da FAPERJ no Programa “PRIORIDADE RIO – Apoio ao estudo de temas prioritários para o Governo do Estado do Rio de Janeiro”.**